



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de janeiro de 2018

“Quatro das sete capitais regionais têm aumento na tarifa de ônibus”

Quatro das sete capitais regionais têm aumento na tarifa de ônibus / Werner Kraus Júnior / Coordenador / Observatório de Mobilidade / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Queda de usuários / Transporte coletivo / Tarifas / Tempo de viagem

QUINTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 7

MOBILIDADE

Quatro das sete capitais regionais têm aumento na tarifa de ônibus

CONCESSIONÁRIAS DOS SERVIÇOS argumentam que valores são reflexo da queda do número de usuários e alta de custos

KARINE WENZEL
karine.wenzel@somosnsc.com.br

Os catarinenses começaram 2018 desembolsando mais dinheiro para andar de ônibus municipais. Entre dezembro de 2017 e janeiro deste ano, quatro das sete capitais regionais do Estado aumentaram o preço das passagens entre 3,8% e 9,21%, percentual acima da inflação dos últimos 12 meses de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 2,70%. A maioria das cidades havia reajustado a tarifa no mesmo período de 2017 e 2016.

O bilhete mais caro continua sendo o de Joinville, que desde 2 de janeiro, após reajuste de 7,26%, custa R\$ 4,30 – o comprado dentro do ônibus está R\$ 4,65. Já em Chapecó, onde a passagem não aumenta desde novembro de 2016, a viagem sai por R\$ 2,98.

O prefeito da cidade do Oeste, Luciano Buligon, explica que há muitos anos a tarifa está entre as mais baixas do Estado. Ele entende que o valor pode estar relacionado ao custo de vida mais baixo, mas afirma que o preço deva ser reajustado em breve.

A Procuradoria do município já recebeu um pedido do sindicato das empresas concessionárias para aumentar, mas argumenta que isso deve ser feito com o novo processo licitatório, a ser publicado até fevereiro. Buligon admite que o serviço precisa de adaptações e inovação.

Em Joinville, a prefeitura não quis se manifestar sobre o assunto. Diz apenas, em nota, que o “reajuste segue o cumprimento de decisão judicial, que tem como base o valor técnico de tarifação, baseado nos custos do serviço de transporte coletivo urbano”. A cidade também não oferece meia passagem para estudantes, como a Capital.

Entre os reajustes aplicados entre dezembro de 2017 e início deste ano, o mais significativo foi o de Lages, de 9,21%, fazendo a tarifa subir para R\$ 3,64. Por nota, a prefeitura explica que a primeira proposta da empresa Transul era de 24,55% de aumento, o que levaria a uma passagem de R\$ 4,18. Além disso, o município demorou mais do que os outros para fazer o reajuste. O último foi em maio de 2016.

No texto, o prefeito Antonio

“A combinação de tarifas e tempo de viagem subindo colocou as pessoas em automóveis e piorou ainda mais o tempo das viagens. É um ciclo vicioso que só consegue se romper com faixas exclusivas para ônibus.”

WERNER KRAUS JÚNIOR
Coordenador do Observatório de Mobilidade da UFSC

Ceron explica que considerou “o percentual solicitado excessivo” e, depois de uma análise da equipe técnica da prefeitura, optou pelos 9,21%. Aumento do preço do diesel, das peças e dos próprios ônibus, assim como o dos salários, estão entre as justificativas da prefeitura.

DIESEL CORRESPONDE A 23% DO CUSTO DO BILHETE

O presidente executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Otávio Cunha, afirma que o diesel é um dos principais componentes relacionados ao custo do transporte. No caso da tarifa de ônibus, corresponde a cerca de 23% do custo. Para ele, a alta do combustível – acima da gasolina e da inflação – é uma das justificativas para os reajustes, que costumam acontecer em boa parte das cidades brasileiras entre janeiro e maio. Cunha afirma que o aumento tem ficado entre 3% e 8% na maioria das cidades.

Além do aumento do preço do diesel e de salários de funcionários, as empresas concessionárias justificam a nova tarifa devido à queda do volume de passageiros. Em Joinville, por exemplo, segundo as empresas concessionárias, houve uma redução de mais de 5% no número de usuários de 2016 para o ano passado.

Atualmente, o serviço transporta o equivalente a 60% do que transportava há 20 anos. Já em Lages, a queda foi de 4,88%. Em Florianópolis, de 3,57%. Porém, segundo o Consórcio Fênix, a expectativa na Capital é que com o uso de câmeras de videomonitoramento, GPS e o Florianoponto, aplicativo de informação em tempo real, a demanda volte a crescer.

PREÇO DAS TARIFAS*



SISTEMAS POR CIDADE

JOINVILLE

Preço da passagem: R\$ 4,30 (antecipada) e R\$ 4,65 (embarcado)
Reajuste: 7,26% (média) em 2 de janeiro de 2018
Justificativa do aumento: aumento médio no preço do diesel de 18%; compra de 19 novos ônibus, começo da operação de ônibus com ar-condicionado, redução de mais de 5% no número de passageiros. A cidade não tem meia tarifa para estudantes, como a Capital, por exemplo
Passageiros: 2,5 milhões por mês
Queda no total de passageiros em 2017: mais de 5%
Frota: 356 ônibus

FLORIANÓPOLIS

Preço da passagem: R\$ 3,99 (cartão) e R\$ 4,20 (dinheiro)
Reajuste: 7,39% em 1º de janeiro de 2018
Justificativa do aumento: reajuste salarial de motoristas e cobradores de 7,13% e aumento do óleo diesel em 15,74%
Passageiros: 220 mil por dia útil
Queda no total de passageiros em 2017: 3,57%
Frota: 537 ônibus

CRICIÚMA

Preço da passagem: R\$ 3,90 (cartão) e R\$ 4,25 (dinheiro)
Reajuste: 8% em julho de 2017
Justificativa do aumento: alta dos insumos componentes dos valores da tarifa
Passageiros: não informado
Queda no total de passageiros em 2017: não informado
Frota: 117 ônibus

ITAJAÍ

Preço da passagem: R\$ 3,63 (antecipado) e R\$ 4 (embarcado)
Reajuste: 11% em dezembro de 2016
Passageiros: 270 mil passageiros por mês
Queda no total de passageiros em 2017: 100 mil passageiros
Frota: 38 ônibus

CHAPECÓ

Preço da passagem: R\$ 2,98 (antecipada) e R\$ 3,25 (dinheiro)
Reajuste: 11,61% em novembro de 2016
Passageiros: 1 milhão por mês
Frota: 82 ônibus

LAGES

Preço da passagem: R\$ 3,64 (antecipada) e R\$ 3,80 (embarcado)
Reajuste: 9,21% em 1º de janeiro de 2018
Justificativa do aumento: alta de 17,6% no diesel, 9,78% nos pneus, 7% nas peças, 8,4% no preço dos ônibus, aumento dos salários em 6,8% e 4,88% de redução no volume de passageiros
Passageiros: 2,5 milhões por mês
Queda no volume de passageiros em 2017: 4,88%
Frota: 60 ônibus

BLUMENAU

Preço da passagem: R\$ 4,05
Reajuste: 3,7% em 16 de dezembro de 2017
Justificativa do aumento: correção monetária, variação do preço do combustível e do salário dos funcionários
Passageiros: cerca de 2 milhões por mês
Queda no volume de passageiros em 2017: manteve estável
Frota: 246 ônibus

Fontes: prefeituras

Especialista defende sociedade menos individual

O coordenador do Observatório de Mobilidade Urbana da Universidade Federal de Santa Catarina, Werner Kraus Júnior, explica que a queda de usuários do transporte coletivo ocorre em todo o mundo desde o início dos anos 2000. Segundo o especialista, os dois principais fatores relacionados a esse cenário são o aumento do tempo de via-

gens dos ônibus e, em paralelo, a maior possibilidade de compra de automóveis pela população. Otávio Cunha, presidente executivo da NTU, acrescenta que atualmente um ônibus trafega em média a 12km/h, antes era 25 km/h.

– A combinação de tarifas e tempo de viagem subindo colocou as pessoas em automóveis e

piorou ainda mais o tempo das viagens. É um ciclo vicioso que só consegue se romper com faixas exclusivas para ônibus – diz.

Ele acrescenta que a sociedade ainda não investe em transporte público e tem uma mentalidade muito voltada para o individual. Cunha defende ainda que o desemprego também influencia na queda do número de usuários.

Notícias do Dia Região

“Protesto pela morte de professor”

Protesto pela morte de professor / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Laklãnõ Xokleng / Violência / Marcondes Namblá / Cerimônia religiosa / Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / Justiça / Gilmar César de Lima / Namblá Gakran

Protesto pela morte de professor

Lideranças das aldeias catarinenses realizaram ritual religioso em Penha para pedir justiça

MARCOS HOROSTECKI
SCNews editora

Em meio a muita emoção e até gritos de guerra na língua Laklãnõ Xoklengue, cerca de 200 pessoas participaram ontem, em Penha, no Litoral Norte, de um ato de protesto contra a violência imposta aos povos indígenas em Santa Catarina. Com a presença de vizinhos, amigos e parentes do professor xoklengue Marcondes Namblá, 38, morto a pauladas na madrugada do dia 1º, uma cerimônia religiosa da etnia xoklengue pediu que o espírito dele voltasse à aldeia, na barragem Norte, em José Boiteux, no Alto Vale do Itajaí.

Da aldeia onde o indígena residia vieram três ônibus oferecidos por uma organização não governamental. A

UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) também enviou um ônibus, lotado com acadêmicos do Curso de Licenciatura Indígena Intercultural do Sul da Mata Atlântica, onde estudam índios de outras etnias do Brasil. Os indígenas pediram justiça, com a prisão do acusado de ser o responsável pelo crime e o esclarecimento dos motivos que levaram ao ataque que tirou a vida do professor. Marcondes Namblá foi lembrado como liderança indígena, estudioso da cultura Laklãnõ Xoklengue e pai de família. “Marcondes era um grande homem, um líder, guerreiro, que sempre lutou ao lado do seu povo e que fará muita falta na nossa comunidade”, disse da professora Zilda Priprá, que atuava ao lado dele na escola xoklengue em José Boiteux. ●



Manifestação lembrou o crime contra o xoklengue. Marcondes Namblá

Federalização das investigações

Os indígenas voltaram a defender que a investigação do crime seja federalizada. Não aceitam a versão de que a morte foi causada por “motivo fútil”, já que as testemunhas informaram que o suspeito, Gilmar César de Lima, 22, disse que a agressão ocorreu porque Namblá

teria mexido com o cachorro dele. “O povo xoklengue não irá se calar. Todo o território do litoral, desde o rio Grande do Sul ao Paraná é território tradicional xoklengue. Temos o direito a essa terra”, destacou o professor Namblá Gakran, primo de Marcondes e também professor da UFSC.

A Notícia Claudio Loetz “Obras na UFSC”

Obras na UFSC / Perini Business Park / Joinville

OBRAS DA UFSC

As obras da UFSC, no Perini Business Park, em Joinville, continuam no ritmo previsto. A Perville Engenharia entregou, em dezembro, o módulo onde estão localizados os 36 laboratórios da universidade e ontem entregou a área de convivência, que contempla o restaurante universitário, quatro cantinas, centro acadêmico e bicicletário. As salas de aula estarão prontas em 25 de janeiro. A obra completa será entregue em 9 de fevereiro, praticamente um mês antes do início das aulas, em 12 de março. O espaço da universidade no condomínio é de aproximadamente 13 mil metros quadrados.

Diário Catarinense
Dagmara Spautz
"Homenagem em Penha"

Homenagem em Penha / Marcondes Namblá / Morte / Ato religioso / Formado / Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Índios Xokleng fizeram ato religioso para lembrar de Marcondes Namblá

Homenagem em Penha

Cerca de 200 indígenas da comunidade Xokleng de José Boiteux se reuniram ontem, em Penha, para homenagear o companheiro Marcondes Namblá, que morreu após ter sido espancado na virada de ano. Um ato religioso, na língua indígena, foi feito no local onde ocorreu o crime. Ao final da cerimônia, uma lança com o nome de Marcondes foi fincada no solo. Professor na aldeia, Marcondes tinha 38 anos, era casado e pai de cinco filhos. Formado em licenciatura intercultural indígena pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ele veio a Itapema para aumentar a renda vendendo picolés. O suspeito do crime, identificado pela polícia, continua foragido.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Ela e ele"

Ela e ele / RenovaBR / Novas lideranças políticas / Israel Rocha / Estudante Direito / UFSC

ELA E ELE

Na coluna de ontem Cacau destacou o programa RenovaBR, criado para viabilizar e preparar novas lideranças políticas no Brasil. Pois entre os 100 selecionados, dos 4 mil inscritos, Santa Catarina tem, além da advogada Adriana Dornelles, de Mafra, ainda o mais jovem do grupo. É o manezinho do Campeche Israel Rocha, que completa 22 anos no próximo domingo. Estudante de Direito da UFSC, já esteve na ONU e recentemente visitou a China para conhecer experiências especialmente sobre educação. Ele defende o tripé valorização do professor, participação da comunidade e gestão eficiente.

Diário Catarinense
Diário do leitor
"Nas redes"

Nas redes / Vestibular / UFSC



Enfoque Popular
Carla Costa
"Aprovada"

Aprovada / Mariani Laurentino / Odontologia / Universidade Federal de Santa Catarina / Vestibular / UFSC

Aprovada

Além de linda é mega inteligente. **Mariani Laurentino** e a família comemoram sua aprovação no curso de **Odontologia** na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Parabéns e sucesso nesta nova etapa de sua vida.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Resultado do sorteio da obra "Precisamos falar sobre a Defensoria Pública"](#)

[Exageros na dieta e falta de rotina podem ser amenizados com detox do corpo](#)

[Organizações criminosas](#)

[Morre em Santa Rosa de Lima o professor Wilson Schmidt](#)

[Organizações criminosas](#)

[Morre em Santa Rosa de Lima o professor Wilson Schmidt](#)